

Economia

R\$ 1,7

BILHÃO. A Caixa anunciou lucro líquido de R\$ 890 milhões no 2º trimestre. No 1º semestre, o resultado foi de R\$ 1,7 bilhão, expansão de 44,1% na comparação com igual período do ano passado.

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Segurança. Ministério da Defesa pede que as construções sejam rebaixadas ou removidas do local

Aeronáutica quer tirar hotel e antenas da rota dos aviões

Alguns obstáculos estão irregulares em relação ao Plano de Zona de Proteção do Aeródromo de Vitória

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ O Ministério da Defesa encaminhou para as prefeituras de Vitória e Serra a lista com os 42 obstáculos à navegação aérea existentes no aeródromo de Vitória. Entre eles estão a antena da Rádio Espírito Santo, com 78,13 metros, 38 acima do permitido, o Hotel Ibis Aeroporto, com 10 metros acima do permitido, e até um refletor da Infraero, instalado dentro da área do aeroporto, que, segundo o ofício da Aeronáutica, possui 25,16 metros, nove acima do que mandam as regras.

O documento, do dia 8 de março de 2010, assinado pelo coronel Fabio Rogério Sucena, considera irregulares todos esses obstáculos e pede para que sejam rebaixados de acordo com seus respectivos gaba-



LEVANTAMENTO. O Hotel Ibis Aeroporto e outros obstáculos estão em áreas consideradas invioláveis pela Aeronáutica

CHICO GUEDES

“que os obstáculos existentes implicam em restrições às operações aéreas no aeródromo de Vitória, independente de terem sido tolerados pelo Plano Específico de Zona de Proteção do Aeródromo.

O QUE VAI SER FEITO

A Incortel, responsável pela construção do hotel, e a Accor, administradora do estabelecimento, informaram que o empreendimento foi feito dentro de todas as regras estabelecidas pelo poder público. As duas empresas só irão se posicionar depois de serem notificadas oficialmente.

O prefeito da Serra, município com o maior número de obstáculos identificados, Sérgio Vidigal, não descarta a possibilidade de desapropriar o hotel. “É uma hipótese que precisa ser analisada, afinal, está atrapalhando o tráfego aéreo. Também é preciso analisar o projeto do shopping Mestre Álvaro, que está na mesma região e ainda está em obras”. O prefeito garantiu que os outros

ritos ou removidos. Vale frisar que, na maioria dos casos, esses 42 obstáculos são naturais, casos de morros e árvores.

O levantamento feito pela Aeronáutica levou em consideração também as chaminés da ArcelorMittal Tubarão, todas acima do gabarito permitido, mas, por não estarem localizadas na área de aproximação, são considerados obstáculos toleráveis. A antena da Rádio Espírito Santo hoje é tolerada, mas vai interferir diretamente nos procedimentos de aproximação e saída a serem criados com a nova pista projetada para o Aeroporto de Vitória. Por isso, também deve ser retirada ou rebaixada.

Os demais obstáculos, principalmente o caso do Hotel Ibis, estão em áreas consideradas invioláveis pela Aeronáutica e por isso estão irregulares em relação ao Plano de Zona de Proteção do Aeródromo de Vitória. O ofício encaminhado aos prefeitos João Coser e Sérgio Vidigal conclui

“ Os obstáculos existentes implicam restrições às operações aéreas no aeródromo de Vitória”

OFÍCIO DO COMANDO DA AERONÁUTICA

Risco no ar

Alguns dos obstáculos na área de aproximação das aeronaves, segundo o Ministério da Defesa

SERRA

● Antena em Laranjeiras	
Altura existente	89,06 m
Altura permitida	70,71 m

● Antena da Rádio Espírito Santo	
Altura existente	78,13 m
Altura permitida	40,91 m

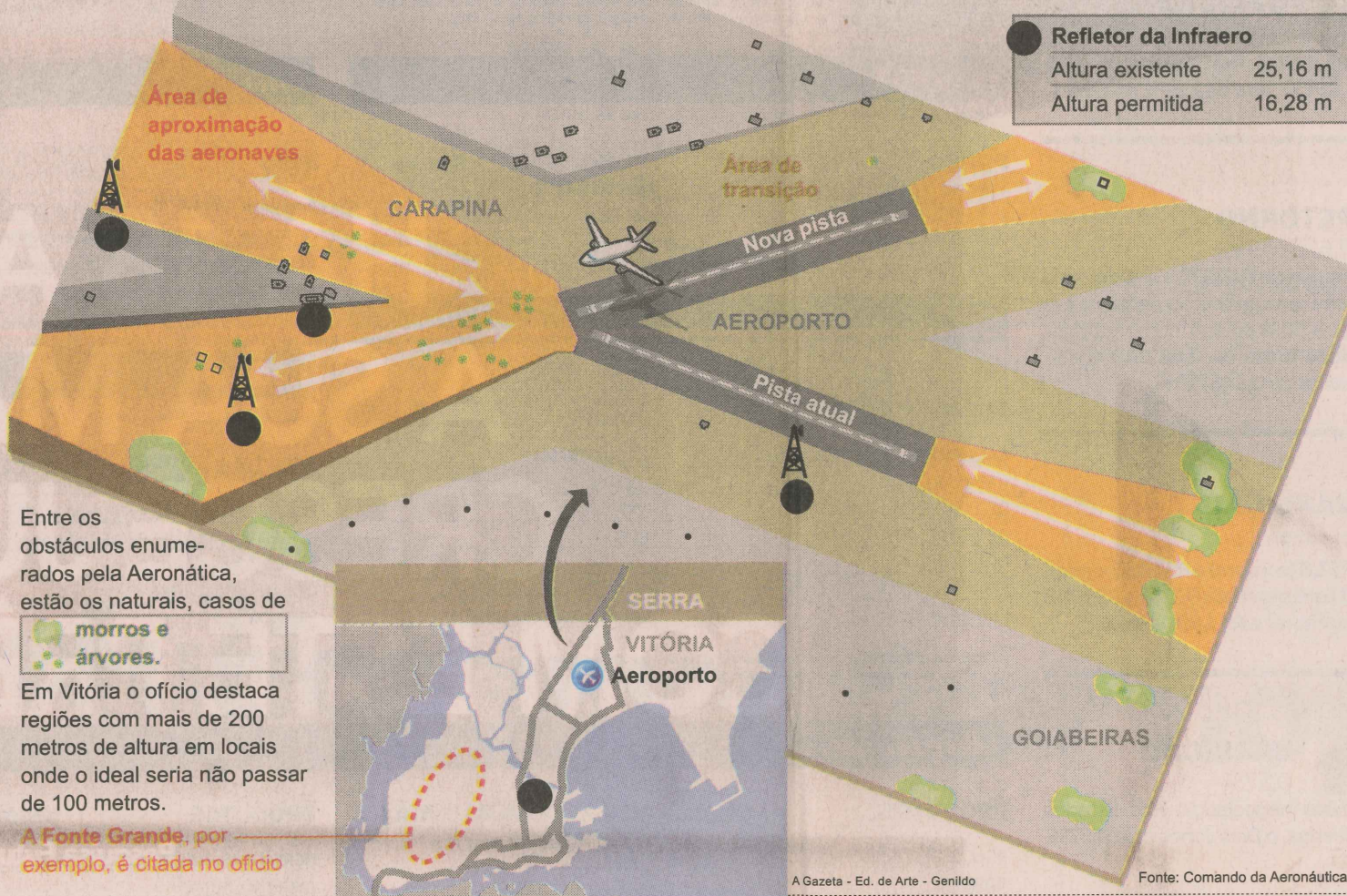
● Hotel Ibis	
Altura existente	39,22 m
Altura permitida	29,17 m

VITÓRIA

● Edifício no Barro Vermelho	
Altura existente	81,68 m
Altura permitida	79 m

Refletor da Infraero

Altura existente	25,16 m
Altura permitida	16,28 m



Entre os obstáculos enumerados pela Aeronáutica, estão os naturais, casos de

morros e árvores.

Em Vitória o ofício destaca regiões com mais de 200 metros de altura em locais onde o ideal seria não passar de 100 metros.

A Fonte Grande, por exemplo, é citada no ofício

obstáculos também serão retirados. “Na maioria dos casos são árvores ou pequenas construções irregulares. Problemas fáceis e que serão sanados”.

Também na Serra, a antena da Rádio Espírito Santo está com o seus dias contados. É o que garante o presidente do Sistema RTV, Sérgio Egitto. “A nova antena será instalada na fazenda Queimados, fora da área do aeroporto. Em setembro sai a licitação e acredito que, em janeiro do ano que vem, a antena localizada em Carapina poderá ser retirada”, prometeu Egitto.

Em Vitória, a prefeitura diz já estar procurando o prédio com altura irregular. “Fica no Barro Vermelho. Provavelmente é uma antena que instalaram depois do edifício pronto. Os demais são obstáculos naturais”, salientou Kléber Frizzera, secretário de Desenvolvimento da capital.

A reportagem tentou, mas não conseguiu falar com Infraero e Aeronáutica.

“ É por essas e outras que defendo a construção de um novo aeroporto. Ou na Serra, ou em Vila Velha”

SÉRGIO VIDIGAL
PREFEITO DA SERRA